

## Portal da Universidade

- Reitoria
- Unidades
- Ouidoria
- Apresentação
- Administração
- Extensão
- Graduação
- Inovação
- Internacional
- Pesquisa
- Planejamento
- Pós-Graduação
- Educação a Distância
- Bibliotecas
- Centro de Memória
- Colégios Técnicos
- Cursinhos
- Concursos
- Diplomas
- Empresas Juniores
- Eventos
- Hospitais Veterinários
- Legislação
- Licitações
- Previsão do Tempo
- Terceira idade
- Transferências
- Conselho de reitores
- Editora Unesp
- Fundunesp
- Fundação Vunesp
- Unesp Odonto
- Unesp Saúde
- Sistemas on-line
- EDUROAM

Página inicial &gt; Notícias

voltar imprimir enviar corrigir

Fragmento da capa



## Livro enfoca imprensa sensacionalista no começo do século XX

*Obra insere o fait divers no contexto da nascente cultura midiática brasileira*

[22/10/2013]

Professora do Departamento de História da Unesp de Franca, Valéria Guimarães lança, pela Editora Mercado de Letras, o livro *Notícias Diversas – suicídios por amor, leituras contagiosas e cultura popular em São Paulo dos anos dez*.

A obra explora dimensões da nascente imprensa sensacionalista brasileira, no início do século XX, pelo viés da História da Leitura. Partindo da afirmação de Robert Darnton de que “a leitura tem uma história”, a autora tem como objeto os *faits divers*, tipos de narrativas que foram relegadas ao segundo plano pela História por serem vistas apenas como eventos sem importância.

Sem desprezar seu componente estrutural, tão bem destacado por Roland Barthes – pioneiro em recuperar sua importância nas *mitologias* contemporâneas – é realizada uma acurada análise diacrônica que decompõe as notícias e as contextualiza, notando, inclusive, seu alto potencial ficcional.

Valéria explora os âmbitos da produção, difusão e recepção, privilegiando *faits divers* de suicídios passionais onde estes aparecem relacionados às “patologias” como a paixão romântica, a loucura e a degenerescência moral.

Explorando as representações dos suicídios nestes *faits divers*, a autora percebe que estes são vistos como um sintoma de leituras consideradas “contagiosas” que vão de romances ao próprio noticiário sensacionalista, como a autora destaca ao trazer à baila um documento inédito em que um relator de justiça condena a “publicidade na imprensa dos casos de suicídios nos seus menores detalhes, muitas vezes ridículos”.

Dessa forma, a pesquisadora se cerca de ampla documentação que vai dos *faits divers* publicados em jornal bastante sóbrio e conservador como era *O Estado de S. Paulo* à época, porta-voz de um discurso que representa os suicidas por um viés racista, a processos jurídicos, relatórios de justiça e demógrafo-sanitários, índices estatísticos e também fontes literárias, biografias, ensaios, crônicas, memórias, iconografia e até bilhetes de suicidas.

Vistos como uma série e na perspectiva diacrônica, os *faits divers* recuperam sua historicidade e transformam-se em importante índice de articulação entre a longa duração e o cotidiano, o que faz deste livro uma importante contribuição para uma História da Leitura da Imprensa periódica.

Sem cair na tentação das interpretações psicológicas que tendem a valorizar o elemento mórbido da audiência, o livro insere o *fait divers* no contexto da nascente cultura midiática brasileira, mostrando como seus autores, os jornalistas, mantinham um intenso diálogo com a cultura popular tradicional e sabiam, assim como Machado de Assis, ele próprio um leitor de *faits divers*, que “o homem gosta dos grandes crimes”.

Informações: <http://www.mercado-de-letras.com.br/>

### Assessoria de Comunicação e Imprensa

0
 

 Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.


 Notícias

 Toda a Unesp

### Notícias recentes

[25/10/2013 - \[Unesp divulga a consulta de locais de prova do Vestibular 2014 \]](#)

[25/10/2013 - \[Processo seletivo Redefor Educação Especial e Inclusiva\]](#)

[25/10/2013 - \[Livraria Unesp Móvel em Guaratinguetá dia 27/10\]](#)